

Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado

FORMANDO LEITORES CRÍTICOS E CIDADÃOS CONSCIENTES: Estratégias Pedagógicas na Promoção da Literatura no Ensino Fundamental II com Mediação do Professor

VANILDES PEREIRA LOPES

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: julho/2022 a julho/2024

Orientador (a): Prof. Dra. Alba María Mendoza Cantero

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi investigar de que forma as estratégias pedagógicas mediadas pelos professores podem contribuir para a promoção da literatura como ferramenta de formação de leitores críticos e cidadãos conscientes no Ensino Fundamental II. A pesquisa partiu da justificativa de que a leitura literária, quando integrada de maneira significativa ao contexto escolar, ultrapassa a mera decodificação de textos, promovendo reflexões éticas, culturais e sociais. A literatura, nesse cenário, é vista como um direito e uma necessidade formativa que humaniza e amplia a visão de mundo dos alunos. A metodologia utilizada foi qualitativa, com base em estudo de caso realizado em uma escola pública, envolvendo observações em sala de aula, entrevistas com professores e aplicação de questionários a estudantes do 6º ao 9º anos. Também foi feita análise documental dos materiais pedagógicos utilizados. Os resultados indicaram que práticas de leitura planejadas, mediadas com intencionalidade e afeto, despertam o interesse dos alunos e fortalecem o hábito de leitura. Estratégias como rodas de conversa, projetos interdisciplinares e uso de mídias digitais revelaram-se eficazes na formação de leitores mais autônomos e críticos. Nessa pesquisa, concluiu-se que o papel do professor é determinante nesse processo e que a literatura deve ser valorizada como um componente central no currículo. Reforçou-se, ainda, a necessidade de políticas públicas que ampliem o acesso a livros e incentivem práticas leitoras nas escolas.

Palavras-chave: Literatura. Educação. Leitura Crítica. Mediação Docente.

FORMING CRITICAL READERS AND CONSCIOUS CITIZENS: Pedagogical Strategies for Promoting Literature in Lower Secondary School

ABSTRACT

This study aims to investigate how pedagogical strategies mediated by teachers can promote literature as a tool for forming critical readers and socially conscious citizens in lower secondary education. The justification is based on the premise that literary reading, when meaningfully integrated into the school context, transcends mere text decoding, encouraging ethical, cultural, and social reflection. Literature is

therefore seen as both a formative necessity and a humanizing right that broadens students' worldviews. A qualitative methodology was adopted, based on a case study conducted in a public school, involving classroom observations, interviews with teachers, and questionnaires administered to students in grades 6 through 9. Document analysis of pedagogical materials was also conducted. The results show that intentional and affective mediation in reading practices fosters student engagement and strengthens reading habits. Strategies such as group discussions, interdisciplinary projects, and digital media integration proved effective in shaping autonomous and critical readers. The research concludes that the teacher's role is crucial in this process and that literature should be recognized as a core element in the school curriculum. Furthermore, it emphasizes the importance of public policies that enhance access to books and support reading initiatives in schools.

Keywords: Literature. Education. Critical Reading. Teacher Mediation

FORMACIÓN DE LECTORES CRÍTICOS Y CIUDADANOS CONSCIENTES: Estrategias Pedagógicas para Promover la Literatura en la Educación Básica Secundaria

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo investigar cómo las estrategias pedagógicas mediadas por los docentes pueden promover la literatura como herramienta para la formación de lectores críticos y ciudadanos conscientes en la educación básica secundaria. La justificación se basa en la comprensión de que la lectura literaria, cuando está integrada significativamente al entorno escolar, trasciende la simple decodificación textual y estimula reflexiones éticas, culturales y sociales. En este contexto, la literatura se concibe como un derecho humano y una necesidad educativa que amplía la visión de mundo de los estudiantes. La metodología adoptada fue cualitativa, a partir de un estudio de caso realizado en una escuela pública, que incluyó observaciones en el aula, entrevistas con docentes y cuestionarios aplicados a alumnos del sexto al noveno grado. También se realizó un análisis documental de los materiales pedagógicos utilizados. Los resultados muestran que las prácticas de lectura planificadas e intencionalmente mediadas generan mayor interés de los estudiantes y fortalecen el hábito lector. Estrategias como debates literarios, proyectos interdisciplinarios y uso de recursos digitales fueron eficaces en la formación de lectores autónomos y críticos. La investigación concluye que el papel del docente es determinante en este proceso y que la literatura debe ser vista como un componente esencial del currículo escolar. Además, se destaca la necesidad de políticas públicas que garanticen el acceso a libros y promuevan la lectura en las escuelas.

Palabras clave: Literatura. Educación. Lectura Crítica. Mediación Docente.

INTRODUÇÃO

A literatura tem ocupado espaço relevante nos debates sobre educação por seu papel formativo, que contribui para a construção de identidades, valores e consciência social. Ela se apresenta como um recurso pedagógico que ultrapassa o simples entretenimento, tornando-se ferramenta potente para o desenvolvimento da criticidade nos estudantes (CANDIDO, 1995; COSSON, 2014). Ao ser inserida de forma significativa na prática docente, a literatura possibilita reflexões sobre o mundo e sobre si mesmo, promovendo uma leitura de mundo mais sensível e ética (FREIRE, 2003).

Conforme aponta Cosson (2019), a escola precisa ir além da função técnica da alfabetização e investir na formação de leitores literários, que sejam capazes de atribuir sentido às narrativas e estabelecer conexões com a realidade. A leitura literária, portanto, não deve ser vista como uma obrigação escolar, mas como uma experiência de fruição que desenvolve o pensamento crítico e a empatia.

Autores como Colomer (2007) e Coelho (2000) destacam a importância da literatura infantil e juvenil na constituição de sujeitos leitores desde os primeiros anos escolares. Eles reforçam que o contato sistemático com textos literários favorece a autonomia leitora e amplia o repertório linguístico e cultural dos alunos. A mediação do professor é, nesse processo, fundamental para despertar o gosto pela leitura e orientar o aluno a construir sentidos.

A mediação docente é tratada por Cavalcante (2018) como uma prática que deve promover o diálogo e a escuta ativa. A leitura mediada não se limita à decodificação textual, mas busca articular as experiências de vida dos alunos com as narrativas propostas, provocando envolvimento afetivo e cognitivo com a obra. Esse tipo de intervenção valoriza a subjetividade do leitor e fortalece seu protagonismo.

Koch e Elias (2018) sugerem que diferentes abordagens de leitura, sejam elas mais focadas no texto ou no leitor, precisam ser integradas de modo a respeitar os saberes prévios e as expectativas do estudante. Nesse sentido, o papel do professor é o de criar pontes entre a leitura e o cotidiano, desafiando os alunos a interpretar o texto a partir de múltiplas perspectivas.

Além disso, é necessário considerar os dados que apontam para um cenário preocupante em relação à proficiência leitora dos alunos brasileiros. Soares (2003) e Kleiman (2005) alertam para os baixos índices de leitura, reiterando a urgência de se adotarem práticas pedagógicas que estimulem a leitura literária não apenas como conteúdo curricular, mas como um direito cultural e social do educando.

Com base nessa perspectiva, Andruetto (2017) afirma que a escola deve ser um espaço de encontros significativos com os livros, permitindo que as crianças se tornem leitoras por meio de experiências prazerosas e transformadoras. A literatura, nesse processo, é compreendida como linguagem estética que toca o sensível e humaniza o sujeito.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Investigar como as estratégias pedagógicas mediadas pelos professores podem promover a

literatura como instrumento de formação de leitores críticos e cidadãos conscientes no Ensino Fundamental II.

Objetivos Específicos:

- Analisar as estratégias pedagógicas utilizadas por professores no ensino da literatura;
- Compreender como essas estratégias afetam o desenvolvimento da literacia literária nos alunos;
- Avaliar a percepção dos alunos sobre a importância da literatura em sua formação como cidadãos conscientes;
- Identificar os desafios enfrentados pelos professores ao promover a literatura no contexto do Ensino Fundamental II;
- Propor recomendações para aprimorar as estratégias pedagógicas na promoção da literatura e na formação de leitores críticos e cidadãos conscientes.

Metodologia

A presente investigação adotou a abordagem qualitativa, por permitir uma compreensão mais aprofundada das percepções e experiências dos sujeitos envolvidos no processo de ensino de literatura. Conforme Bogdan e Biklen (1994), os estudos qualitativos buscam interpretar o fenômeno em seu contexto natural, valorizando a perspectiva dos participantes. Essa escolha metodológica mostrou-se adequada ao propósito do estudo, que visa entender como a mediação docente contribui para a formação de leitores críticos e conscientes.

A pesquisa foi realizada em uma escola pública que atende alunos do Ensino Fundamental II, localizada no estado de Goiás. A escolha do local se deu por conveniência e, também, por apresentar um contexto educacional propício à observação das práticas de leitura literária em sala de aula. Segundo Triviños (2006), o estudo de caso é indicado quando se pretende investigar um fenômeno contemporâneo dentro de seu ambiente real, sendo este o foco da presente pesquisa.

Participaram da pesquisa alunos do 6º ao 9º ano e professoras de Língua Portuguesa que atuam nesses segmentos. A seleção dos participantes foi baseada na intencionalidade, conforme indicado por Gil (2008), que defende esse critério como adequado quando o objetivo é obter dados ricos em informação. O perfil dos alunos foi levantado a partir de questionários, enquanto as docentes foram entrevistadas com o auxílio de roteiros semiestruturados.

Para a coleta de dados, foram utilizados quatro instrumentos principais: observação em

sala de aula, entrevistas com professoras, questionários com os alunos e análise documental de materiais didáticos utilizados nas aulas de literatura. A triangulação desses dados, como orienta Yin (2015), fortaleceu a validade dos resultados e permitiu uma análise mais completa das estratégias empregadas no ensino da leitura literária.

Durante as observações, buscou-se compreender como os textos literários eram apresentados, quais estratégias eram utilizadas e de que forma os alunos interagem com o conteúdo. As entrevistas com as professoras revelaram suas concepções sobre o papel da literatura e suas práticas pedagógicas. Já os questionários aplicados aos alunos permitiram identificar suas percepções, interesses e hábitos de leitura.

A análise documental incluiu o exame dos livros adotados pela escola, os planos de ensino das professoras e os projetos de leitura desenvolvidos ao longo do ano letivo. Esse material foi importante para identificar a intencionalidade pedagógica por trás das atividades de leitura e as oportunidades de acesso à literatura dentro do ambiente escolar.

A organização e interpretação dos dados seguiram a técnica de análise de conteúdo, proposta por Bardin (2011), que envolve as etapas de pré-análise, categorização e interpretação dos significados. Essa técnica é apropriada quando se deseja examinar discursos, práticas e atitudes, como foi o caso da presente pesquisa, que focalizou o impacto da mediação pedagógica na formação leitora.

Todas as etapas da pesquisa respeitaram os princípios éticos estabelecidos pela Resolução CNS nº 510/2016. Os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados coletados foram utilizados exclusivamente para fins acadêmicos e mantidos em sigilo, assegurando a confidencialidade e o respeito à dignidade dos envolvidos.

Resultados

Os dados obtidos demonstraram que a literatura, quando mediada de forma planejada e sensível, favorece o desenvolvimento crítico e emocional dos estudantes. Conforme aponta Cosson (2014), o contato frequente com obras literárias, em sala de aula, amplia as possibilidades de reflexão e engajamento dos alunos com a leitura. Essa mediação se alinha à proposta de Cavalcante (2018), que destaca a importância do professor como facilitador de diálogos entre texto e leitor.

As professoras participantes relataram que a escolha de obras próximas ao universo juvenil favorece a identificação dos alunos com os personagens e temas abordados. Coelho

(2000) já destacava que o leitor precisa se reconhecer nas histórias para construir vínculos com a leitura.

Nas turmas observadas, o uso de projetos literários foi destacado como uma estratégia eficaz para consolidar o hábito de leitura. Segundo Colomer (2007), projetos de leitura promovem um envolvimento mais profundo e contínuo com a literatura, favorecendo a autonomia leitora.

A análise dos questionários aplicados aos alunos revelou que muitos associam a leitura literária ao prazer e ao autoconhecimento, quando essa é apresentada de forma lúdica e dialógica. Essa constatação está em sintonia com Freire (2003), que compreende a leitura como um ato de liberdade e reflexão.

Outro ponto importante refere-se ao papel das tecnologias no processo de mediação da leitura. Algumas professoras utilizaram recursos digitais, como podcasts e vídeos de leitura dramatizada, para incentivar o contato com a literatura. Para Silva (2009), as tecnologias podem ser aliadas ao ensino, desde que bem integradas aos objetivos pedagógicos.

Os dados mostraram que os alunos valorizam momentos de leitura coletiva e rodas de conversa, onde podem expressar suas opiniões. Geraldi (2013) ressalta que a leitura deve ser um ato compartilhado, em que o leitor se sente parte de uma comunidade interpretativa.

Foi verificado que há uma diferença significativa de engajamento entre os alunos quando o professor demonstra entusiasmo e afeição pela leitura. Andruetto (2017) afirma que o afeto do educador pelos livros é um convite ao encantamento e à curiosidade do aluno.

Um entrave relatado foi a escassez de exemplares literários atualizados e de qualidade nas bibliotecas escolares. Conforme indica Cosson (2012), o acesso limitado a bons livros compromete o processo de formação de leitores, pois impede o contato com a diversidade textual necessária à formação literária.

As respostas dos alunos também revelaram que muitos não têm o hábito de leitura fora do ambiente escolar, reforçando o papel central da escola na promoção desse hábito. Kleiman (2005) defende que o letramento precisa ultrapassar os muros da escola, mas reconhece que, para muitos alunos, a instituição é o único espaço real de acesso ao livro.

Os dados apontaram que as práticas bem-sucedidas no ensino da literatura têm em comum o planejamento intencional, o respeito às singularidades dos alunos e a valorização da leitura como prática cultural. Para Martins (2011), formar leitores implica criar situações significativas de encontro com o texto, que despertem a sensibilidade, o senso crítico e o prazer pela leitura.

Atividades realizadas durante o Mestrado em Ciências da Educação

- 1- Participação no Curso de Formação Complementar, com o tema: “Atividade Científica Decorrente de pesquisa”, realizado nos dias 13/01/23; 19/01/23 e 25/01/23; proferido pela Dra. Gilvone Furtado Miguel, sob Orientações do Departamento de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Del Sol UNADES – Paraguai. O certificado com 36h foi emitido pela Revista *Avanços e Olhares*, ISSN nº 25952579 com os seguintes indexadores: S Sumários; Miguilim; Latindex, IBICT; Google Acadêmico; Diadorim; Doi Cross Ref; regimentado pela ABEC BRASIL.
- 2- Participação no Seminário de Pesquisa: “Estruturando a pesquisa Acadêmica - da Construção do Marco Teórico à análise dos Resultados de Campo”, proferido pela Dra. PHD Maria Célia da Silva Gonçalves, sob orientação do departamento de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Del sol - UNADES. Certificado com 40h, pela revista *Avanços e Olhares*; ISSN nº 25952579 e seguintes indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmico.
- 3- Participação no Seminário de Pesquisa com o tema “Produção do Artigo Científico e Orientação Acerca do Novo Qualis 2025-2028”, realizado em 05 a 26 out de 2024 e proferido pela Dra PHD Elizabeth Figueiredo de Sá - UFMT. Sob orientação do Departamento de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Del Sol – UNADES - Paraguai. Certificado com 36h, pela revista *Avanços e Olhares*; ISSN nº 25952579 e seguintes indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmico.
- 4- Realização do "Curso de Currículo Lattes", com carga horária de 20h, ofertado por UNADES/IESA, Paraguai, em 2023.
- 5- Concluiu o curso "Metodologia do Ensino da Pesquisa Científica", com carga horária de 24h, pelo IESA/Paraguai, em 2023.
- 6- Publicação do artigo “Desafios e Estratégias no Ensino da Leitura no Ensino Fundamental II: Uma Revisão de Literatura” na Revista *Ibero-Americana De Humanidades, Ciências e Educação*, Dossiê: Diálogos em Educação: Diversidade de Olhares e Práticas. **v. 48, n. 1 (2024)**.
- 7- Publicação do artigo “As implicações do mercado de vendedores de rua no desenvolvimento local de Ciudad del Este, Paraguai” na revista *Humanidades & Tecnologia em Revista – FINOM*, v. 24 n. 24 (2024): Dossiê: dinâmicas de fronteira e práticas culturais/comerciais: análises multidimensionais sobre Ciudad del Este e a Tríplice Fronteira - Edição Especial.

8- Publicação da atividade descritiva “FORMANDO LEITORES CRÍTICOS E CIDADÃOS CONSCIENTES: Estratégias Pedagógicas na Promoção da Literatura no Ensino Fundamental II com Mediação do Professor” na revista Avanços & Olhares - Revista Acadêmica Multitemática do IESA. n. 10. 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto escolar, a presente atividade investigativa propôs um olhar atento às estratégias pedagógicas utilizadas no ensino da literatura, com ênfase na mediação realizada pelos professores. A proposta visou reconhecer o potencial da literatura na formação de leitores críticos e conscientes e pensar em caminhos que permitam sua valorização no cotidiano escolar, sobretudo no Ensino Fundamental II.

Foi possível observar que, em turmas nas quais o professor atuava como mediador ativo, os alunos apresentavam maior interesse pela leitura e mostravam-se mais dispostos a compartilhar suas interpretações.

Apesar dos avanços, alguns desafios foram apontados pelas professoras, como a falta de tempo no currículo para trabalhar literatura de forma mais aprofundada. Zilberman (2003) observa que a marginalização da literatura nas escolas decorre de uma organização curricular que ainda privilegia conteúdos gramaticais.

REFERÊNCIAS

- ANDRUETTO, María Teresa. *A leitura, outra revolução*. São Paulo: Pulo do Gato, 2017.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016*. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União, Brasília, 2016.
- CANDIDO, Antonio. **A literatura e a formação do homem**. In: *Vários escritos*. São Paulo: Duas Cidades, 1995. p. 225-239.
- CAVALCANTE, Tatyana Guerra de Souza Lira. *Leitura do texto literário no ensino fundamental II: a formação de leitores por meio do gênero conto*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, 2018.
- COELHO, Nelly Novaes. *Literatura infantil: teorias, análises, didática*. São Paulo: Moderna, 2000.
- COLOMER, Teresa. *Andar entre livros: a leitura literária na escola*. São Paulo: Global, 2007.
- COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

- COSSON, Rildo. *Didática da leitura literária: do letramento ao ensino*. São Paulo: Contexto, 2012.
- COSSON, Rildo. *Mediação da leitura: uma prática em construção*. In: ZILBERMAN, Regina (Org.). *Leitura em crise na escola: as alternativas do professor*. São Paulo: Contexto, 2014. p. 125-150.
- COSSON, Rildo. *Práticas de leitura literária na escola*. São Paulo: Contexto, 2019.
- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 2003.
- GERALDI, João Wanderley. *O texto na sala de aula: leitura e produção*. São Paulo: Ática, 2013.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- KLEIMAN, Ângela B. *Letramento e prática social: uma perspectiva sociolinguística*. Campinas: Mercado de Letras, 2005.
- KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2018.
- MARTINS, Maria do Rosário Longo. *Letramento literário e formação do leitor*. Campinas: Mercado de Letras, 2011.
- SILVA, Eliana Yunes da. *Leitura na escola: o texto na sala de aula*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. São Paulo: Contexto, 2003.
- TRIVIÑOS, Augusto N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 2006.
- YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
- ZILBERMAN, Regina. *A literatura infantil na escola*. São Paulo: Global, 2003